

HOLOPENSENOGRAMA (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopensenograma* é a análise, avaliação, cálculo, definição, estabelecimento, explicitação e mensuração minuciosa da atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O segundo elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Análise do holopensesene. 2. Pesquisa do holopensesene.

Neologia. O vocábulo *holopensenograma* e as duas expressões compostas *holopensenograma sadio* e *holopensenograma doentio* são neologismos técnicos da Holopensesenologia.

Antonimologia: 1. Conscienciograma. 2. Cosmograma. 3. Invexograma. 4. Proexograma.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento da holomaturidade da autopensenidade lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesenograma; o estabelecimento da característica predominante no holopensesene onde a conscin vive; o holopensesene profissional do escritório ou consultório; o holopensesene do clube; o holopensesene da escola; o holopensesene do recanto da praça pública frequentada pela conscin parapsíquica; os ortopensesenes; a ortopensesenidade; os lucidopensesenes; a lucidopensesenidade; os evoluciopensesenes; a evoluciopensesenidade; os neopensesenes; a neopensesenidade; a retilinearidade autopensênica; as fixações holopensesênicas; a pressão holopensesênica; os grupopensesenes; a grupopensesenidade; os qualipensesenes; a qualipensesenidade; os definopensesenes; a definopensesenidade; os reciclopensesenes; a reciclopensesenidade; os grafopensesenes; a grafopensesenidade; a autopensenidade discernidora de holopensesenes; a perscrutação holopensesênica habitual; a dissecação do padrão holopensesênico de consciências e ambientes; o estabelecimento da cartografia holopensesênica da Parageografia; a identificação dos materpensesenes; o diagnóstico holopensesênico; a análise prognóstica do desenvolvimento holopensesênico; a base intrafísica saturada por autopensenizações especializadas; a especificação do holopensesenograma qualificando o nível cosmoético e evolutivo dos personagens frequentadores do holopensesene; o holopensesene bioenergético interassistencial do lar onde moram tenepessistas; o holopensesene do lar com pomar, jardim, flores e a predominância da Natureza; o holopensesene do lar com a presença de animais domésticos; a presença no lar de crianças, jovens e adultos *sexys*, as fantasias sexuais e o holopensesenograma sexual; o ambiente doméstico carregado pelo fanatismo religioso dos residentes e o holopensesene místico ou dogmático; a existência no lar de biblioteca atraente e o holopensesene cultural; a existência no lar de obras artísticas (esculturas, pinturas) e o holopensesene artístico; a presença

no lar de músicos profissionais e o holopensene musical; a existência no lar de troféus esportivos do morador e o holopensene desportivo; a eliminação dos bagulhos energéticos e a qualificação do holopensene da conscin lúcida.

Fatologia: o estudo minucioso do ambiente multidimensional de existência; a sinopse da atmosfera de pensamentos onde se vive; o quadro do contexto mental e emocional da vida cotidiana; o desafio da construção coletiva do holopensene intrafísico ideal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o programa extrafísico da ofiex e a relação com o holopensenograma do ofiexista; a interleitura parapsicosférica; o paraolho clínico; o referencial extremo de desequilíbrio holopensênico dos paramutantes; o referencial extremo de higidez holopensênica dos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentologia*; o *sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo descenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *sinergismo pensamento focado-ânimo sereno*; o *sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expressão didática*; o *sinergismo holopensênico patrocinando a potencialização da força presencial dos envolvidos*.

Principiologia: os princípios científicos fundamentais da Conscienciologia; o princípio da descença; o princípio patológico de talião; o princípio filosófico do Ignorantismo; os princípios constitutivos da vida moderna; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio da retroalimentação pensênica; o princípio da autopensenização ininterrupta; o princípio das interações pensênicas recíprocas; o princípio da equalização holopensênica; o princípio da atração omnidimensional entre holopensenes afins; o princípio da autevolução ser a autodepuração cosmoética da pensenosfera pessoal; o princípio cosmoético de promover a elevação cosmoética dos holopensenes; o princípio do direito universal ao livre pensamento.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); a detecção do código grupal de Cosmoética (CGC) e a incorruptibilidade respectiva evidenciada pela higidez do holopensene coletivo.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria da Autopensenologia; a teoria da fôrma holopensênica pessoal; a teoria da reurbex objetivando a desopressão do holopensene planetário.

Tecnologia: os princípios embaixadores das técnicas de viver evolutivamente; a técnica de autorreflexão de 5 horas sobre a Conscienciologia; a técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da agenda da autopensenização; a técnica do detalhismo conjugada à técnica da exaustividade; a técnica profilática de auto e heterencapsulamento; a técnica da paracirurgia holopensênica; a técnica das megassinaturas holopensênicas.

Voluntariologia: o princípio do voluntariado tarístico da Conscienciologia; a implantação de holopensene conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) pelo corpo de voluntários.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalso-matologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; a saturação holopensênica temática nos laboratórios conscienciológicos.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível da Pensenologia; o holopensene mentalsomático sustentado pelo Colégio Invisível dos Pesquisadores.

Efeitologia: os efeitos evolutivos das autocríticas profundas; os efeitos autevolativos dos pensamentos concentrados em resultados cosmoéticos; os efeitos autodesassediadores dos pensamentos preservados em rumo cosmoético; os efeitos inescandíveis da autopenalização cotidiana; os efeitos diagnósticos da dissecação holopensênica; os efeitos dos holopensenes no clima interconsciencial; o efeito halo das automanifestações mentaisomáticas; o efeito escudo protetor da ortopenalização; os efeitos do atilamento paraperceptivo na apreensão instantânea do teor dos holopensenes; os efeitos da Reeducação na renovação holopensênica pessoal, grupal, ambiental e planetária.

Neossinapsologia: as neossinapses e paraneossinapses necessárias à teática dos princípios megafocais conscienciológicos.

Ciclologia: o ciclo de desenvolvimento da Heurística à Hermenêutica; o ciclo da autorreflexão heurística hipóteses-argumentos-contrargumentos; o ciclo sondagem-dissecação-cosmovisão; o ciclo retroalimentador dos holopensenes.

Enumerologia: o holopensenograma cultural; o holopensenograma artístico; o holopensenograma emocional; o holopensenograma esportivo; o holopensenograma sexual; o holopensenograma profissional; o holopensenograma escolar. O holopensene pessoal; o holopensene duplista; o holopensene grupal; o holopensene doméstico; o holopensene institucional; o holopensene citadino; o holopensene planetário.

Binomiologia: o binômio conceito científico eletrônótico-princípio científico conscienciológico; o binômio princípio da responsabilidade interassistencial-princípio do exemplarismo pessoal; o binômio princípio da auteducação inarredável-princípio do aut esforço insubstituível; o binômio atenção ininterrupta-autorreflexão continuada; o binômio matriz mental-matriz cultural; o binômio autopenalidade-holopensene; o binômio base intrafísica-holopensene.

Interaciologia: a interação cosmovisão-megafoco; a interação princípio da interassistencialidade-princípio da primazia da tares; a interação princípio da programação existencial-princípio evoluído do autorrevezamento multiexistencial; a interação princípios da Fisiologia-princípios da Para fisiologia; a interação megafoco autopensênico-taquiritmia megagescônica; a interação pensenosfera-energmosfera; a interação dissecação holopensênica-identificação materpensênica.

Crescendologia: o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo indutivo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo interassistencial dissecação holopensênica-desassédio holopensênico.

Trinomiologia: o trinômio princípio da inseparabilidade grupocármica-princípio da ação e reação interconsciencial-princípio da interpretação grupocármica; o trinômio Cosmoética-Ciência-Filosofia; o trinômio princípio da convivialidade sadia-princípio da admiração-discordância-princípio do heteroperdoamento-autoimperdoamento; o trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina; o trinômio megaatributo-megatrafor-materpensene; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio pensênico do raciocínio tripartite pen-se-ne.

Polinomiologia: o polinômio captar-perscrutar-interpretar-prognosticar.

Antagonismologia: o antagonismo megafoco autopensênico / lateropenalidade; o antagonismo megafoco autopensênico / atenção dividida; o antagonismo megafoco autopensênico / atenção saltuária; o antagonismo megafoco autopensênico / anomia pensênica; o antagonismo focagem autopensênica / devaneio; o antagonismo definição holopensênica / indefinição holopensênica; o antagonismo holopensene renovador / holopensene mimetizador; o antagonismo holopensene desassediador / holopensene perversor; o antagonismo holopensene saturado / holopensene disperso.

Paradoxologia: o paradoxo heurístico megafoco autopensênico-abertismo autopensênico; o paradoxo da multifocalização cosmovisiológica sem perda do megafoco; o paradoxo da flexibilidade disciplinada na autopenalização retilínea.

Politicologia: a democracia; a cosmocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da megafraternidade evolutiva; a lei da autopensoização ininterrupta.

Filiologia: a filosofofilia; a cogniciofilia; a logicofilia; a conscienciofilia; a mentalsomatofilia; a criteriofilia; a definofilia.

Maniologia: o desvirtuamento bioquímico do holopensene na toxicomania.

Holotecologia: a pensenoteca; a grafopensenoteca; a ortopensenoteca; a patopensenoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Materpensenologia; a Grafopensenologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Parapercepciologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Mesologia; a Sociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassintencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens holopensenor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens holopensenoperversus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensenograma *sadio* = a análise minuciosa da atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo com resultado homeostático; holopensenograma *doentio* = a análise minuciosa da atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo com resultado nosográfico.

Culturologia: a cultura da Pensenologia; a cultura da Conscienciometrologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Holopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 23 categorias de sinopses, quadros de estudos e discriminações técnicas das realidades componentes dos ambientes de vida da conscin lúcida intermissivista:

01. **Anagrama:** a evolução da hiperacuidade (*artes / tares*).
02. **Ciclograma:** as prioridades da evolução consciencial.
03. **Conscienciograma:** a avaliação evolutiva pessoal.
04. **Cosmoeticograma:** o levantamento das alíneas dos códigos morais.
05. **Cosmograma:** as investigações gerais do intelectual.
06. **Cronograma:** a evolução planejada da cultura pessoal.
07. **Eletrencefalograma:** a pesquisa encefálica do paciente.
08. **Eletrocardiograma:** a pesquisa do órgão cardíaco no *checkup*.
09. **Engrama:** o estudo dos pormenores na holomnemônica.
10. **Enumerograma:** a dissecação de conceitos por meio das enumerações.
11. **Fluxograma:** o desdobramento das atividades pessoais.
12. **Funcionograma:** o desenvolvimento do trabalho da conscin.
13. **Gesconograma:** a análise técnica da megagescon.
14. **Harmonograma:** o equilíbrio existencial da conscin.
15. **Hemograma:** a contagem dos elementos do sangue pessoal.
16. **Heredograma:** os estudos da Genealogia e da Geneticologia.
17. **Holobiografograma:** o levantamento multiexistencial da conscin retrocognitiva.
18. **Interassistenciograma:** a grade geral da interassistencialidade pessoal.
19. **Invgograma:** a panorâmica do inversor existencial.
20. **Ofiexograma:** a planilha de trabalhos interassistenciais do ofiexista.
21. **Organograma:** o quadro de atividades da empresa conscienciológica.
22. **Proexograma:** o quadro de planificação do proexólogo.
23. **Tenepessogrma:** a planilha das práticas diárias pessoais da tenepes.

Perguntas. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 áreas com questionamentos pertinentes quanto ao universo do holopensenograma:

01. **Afinidade holopensênica.** Quais padrões conscienciais são atraídos pelo holopensene? Há empatia holopensênica assistencial?
02. **Autonomia holopensênica.** Qual o percentual de não sucumbência às *cúpulas patopenses*? Há resiliência serena aos holopensenes da Socin Patológica?
03. **Carregamento holopensênico.** Qual o predomínio no holopensene: do *pen*, do *sen* ou do *ene*? Há hierarquia pensênica estabelecida disciplinadamente?
04. **Coerência holopensênica.** Qual o percentual da realidade holopensênica retratada na autexpressão? Há congruência entre o materpensene e o megafoco autodefinido?
05. **Comunicabilidade holopensênica.** Qual o grau de interconectividade holopensênica? Há captação do holopensene de comunexes avançadas?
06. **Definição holopensênica.** Qual o nível de definição holopensênica? Há alguma especificidade singular sintetizadora do holopensene?
07. **Depuração holopensênica.** Qual o dinamismo na reeducação holopensênica? Há intensificação progressiva da homeostase holopensênica?
08. **Desopressão holopensênica.** Qual o nível de esnobação cosmoética das pressões holopensênicas patológicas? Há destreza em técnicas para a descompressão holopensênica?
09. **Dinamismo holopensênico.** Qual fluxo energético predomina no holopensene: o centrípeto ou o centrífugo? Há mais doação ou vampirização interconsciencial?
10. **Diversificação holopensênica.** Qual o percentual da versatilidade holopensênica? Há especialidades holopensênicas evidentes?
11. **Encapsulamento holopensênico.** Qual o grau da intensidade e sustentação do encapsulamento holopensênico? Há intenção assistencial no mesmo?
12. **Estrutura holopensênica.** Qual a matriz holopensênica predominante? Há raias holopensênicas determinadas pelo autodiscernimento evolutivo?
13. **Flexibilização holopensênica.** Qual a agilidade na adequação do bloco pensênico ao neocontexto? Há abertura às renovações verponológicas?

14. **Fôrma holopensênica.** Qual a extensão da influência de retrofôrmas holopensênicas no holopensene atual? Há saldo evolutivo?

15. **Higidez holopensênica.** Qual o grau de desintoxicação holopensênica alcançado? Há o desfazimento imediato de enquistamentos patológicos?

16. **Imperturbabilidade holopensênica.** Qual o nível de estabilidade holopensênica perante os perturbios? Há imunidade aos contágios holopensênicos onipresentes?

17. **Reciclagem holopensênica.** Qual a eficiência nas catálises holopensênicas promotoras de desconexão com retropadrões corruptores? Há agilidade na construção de neo-holopensene evolutivo?

18. **Segurança holopensênica.** Qual o grau de defensividade perante às intrusões xenopensênicas sutis? Há presteza na higienização holopensênica profilática?

19. **Sintonia holopensênica.** Qual a predisposição para o entrosamento holopensênico com os fluxos do Cosmos? Há contribuição efetiva para a reurbanização do holopensene planetário?

20. **Tara holopensênica.** Qual a amplitude da tara holopensênica para o acolhimento fraterno às consciências carentes? Há ofiex para encaminhamento das consciexes assistidas?

Antipodias. Do ponto de vista da *Antagonismologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 categorias de holopensenes extremos ou antipódicos, em geral, para a depuração das pesquisas e análises holopensênicas:

01. **Ágil ou flexível / Congelado ou enrijecido.**
02. **Amparado / Assediado ou possessivo.**
03. **Atrator / Repulsor ou refratário.**
04. **Autoconsciente / Automatizado ou condicionado.**
05. **Autônomo / Manipulável ou doutrinável.**
06. **Benévolo / Malévolo.**
07. **Científico / Artístico.**
08. **Cosmoetificador / Corruptor.**
09. **Cosmovisiológico / Apriorístico.**
10. **Definido / Ambíguo.**
11. **Esmerado / Desleixado.**
12. **Evolutivo / Regressivo.**
13. **Expandido / Reprimido.**
14. **Fraterno / Estigmatizador.**
15. **Grafogênico / Estéril.**
16. **Higienizador / Poluidor.**
17. **Homeostático / Patológico ou nosológico.**
18. **Límpido / Intoxicado.**
19. **Maduro ou amadurecido / Imaturo.**
20. **Matemático ou disciplinado / Caótico ou anômico.**
21. **Megafoal / Disperso.**
22. **Multidimensional / Eletrônico.**
23. **Neofílico / Automimético ou fossilizado.**
24. **Pacífico / Belicista.**
25. **Policármico / Egoicêntrico.**
26. **Racional / Comocional.**
27. **Taquirrítmico / Bradirrítmico.**
28. **Traforístico / Trafarístico.**
29. **Universalista / Sectário ou faccioso.**
30. **Vigoroso ou vivaz / Descompensado.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensenograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Dissecção holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holopensene saturado:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
10. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
14. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

A PESQUISA ESPECÍFICA DA QUALIDADE DO CONTEÚDO HOLOPENSÊNICO SEMPRE INCREMENTA A MELHORIA DA HOLOPENSENIDADE E O APURO DA MATERPENSENIDADE NA VIDA DA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a qualidade dos conteúdos dos holopensenes onde respira habitualmente? A quais conclusões chegou?